

O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CEFET-MG EM MEIO À PANDEMIA DA COVID-19

THE DEVELOPMENT OF THE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PROGRAM AT CEFET-MG AMID THE COVID-19 PANDEMIC

Daniel Ribeiro Victor¹

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica, fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a CAPES, é um dos mecanismos de inserção de futuros docentes que estejam na segunda metade do curso, e tradicionalmente é realizado de maneira presencial nas instituições de ensino participantes. No entanto, dado o atual momento vivido no mundo, provocado pela pandemia da COVID-19, o Programa Residência Pedagógica precisou ocorrer, pela primeira vez, de maneira remota. Este trabalho visa demonstrar, através de imagens e/ou informações, as atividades desenvolvidas pelos alunos do curso de Geografia (licenciatura) da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais no Programa Residência Pedagógica entre 2020 e 2021, ao longo dos meses de outubro a maio, no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, o CEFET-MG. Essas atividades foram direcionadas, em sua maioria, para os alunos do 2º ano do Ensino Médio, mas também para os alunos do 3º ano do Ensino Médio.

Palavras-chave: Ensino médio. Relato de experiência. Pandemia.

ABSTRACT

The Residência Pedagógica Program, promoted by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel, CAPES, is one of the mechanisms for the insertion of future teachers who are in the second half of the course, and traditionally is carried out in person at the participating educational institutions. However, given the current moment in the world, caused by the COVID-19 pandemic, the Residência Pedagógica Program had to take place, for the first time, remotely. This work aims to demonstrate, through images and/or information, the activities developed by the students of the Geography course (undergraduate) at the Pontifical Catholic University of Minas Gerais in the Residência Pedagógica Program between 2020 and 2021, from October to May, at the Federal Center for Technological Education of Minas Gerais, CEFET-MG. These activities were mostly aimed at 2nd year high school students, but also 3rd year high school students.

Keywords: High school. Experience report. Pandemic.

1 INTRODUÇÃO

Diante da pandemia da COVID-19, diversas atividades ficaram prejudicadas e saíram do seu desenvolvimento natural. Algumas foram suspensas pela impossibilidade de uma

¹ Licenciado em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. E-mail: danielrvictor93@gmail.com

continuidade presencial e outras tiveram que se adequar à realidade, sendo transferidas para o método remoto. Assim ocorreu na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais que, ao suspender as atividades presenciais, implantou imediatamente o Regime Remoto para dar continuidade ao semestre. Assim, todas as atividades da universidade que puderam ser transferidas para o Regime Remoto conseguiram manter sua continuidade.

Em meio às adaptações dos alunos, dos professores e da própria universidade quanto à nova realidade, houve a oportunidade de o curso de Geografia ingressar em um programa de ensino, de âmbito nacional, que é o Programa Residência Pedagógica, direcionado a alunos da licenciatura que estivessem já na segunda metade do curso, e que guarda certa semelhança ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), embora este último seja direcionado aos alunos da licenciatura da primeira metade do curso. O ingresso da Geografia no Programa Residência Pedagógica veio acompanhado de 24 bolsas, divididas entre três núcleos/instituições de ensino: duas de Belo Horizonte e uma de Contagem.

Uma dessas instituições de ensino de Belo Horizonte é o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, o CEFET-MG. Sob a orientação do professor preceptor Matusalém de Brito Duarte, foi possível conhecer, num primeiro momento, informações acerca da história da instituição, do perfil dos alunos do 2º ano do Ensino Médio para quem ele leciona e de ideias de atividades que os bolsistas poderiam desenvolver no decorrer do programa. Entre essas informações, o professor preceptor informou que os alunos do CEFET-MG estavam tendo as aulas remotas pelo *Microsoft Teams*, mesma plataforma utilizada pela PUC Minas no Regime Remoto e que passou a ser utilizada também nas reuniões entre preceptor e bolsistas do núcleo. Outra informação foi o fato de os alunos do CEFET-MG não terem a matéria de Geografia no 3º do Ensino Médio, gerando certa carência, sobretudo porque muitos fariam o Exame Nacional do Ensino Médio.

A partir disso, o objetivo deste trabalho é descrever, através de imagens e/ou informações, a experiência vivenciada ao longo dos meses de outubro de 2020 a maio de 2021, considerando os eventuais obstáculos e as vantagens que o desenvolvimento das atividades de forma remota permitiu ao longo de todo o processo.

O presente trabalho se justifica em razão da importância de se exporem as possibilidades que o distanciamento proporcionou aos envolvidos no que diz respeito à reinvenção do processo educacional no atual contexto, que precisou ocorrer totalmente em ambiente virtual, através de câmeras, microfones, notebooks, celulares e internet. Tais possibilidades são também explicitadas por Souza (2020), que faz uma reflexão sobre a educação no período pandêmico, o ensino remoto, bem como eventuais impactos desse “novo normal”.

2 DESENVOLVIMENTO

Como anteriormente mencionado, este trabalho trata das atividades desenvolvidas no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, localizado em Belo Horizonte. As primeiras propostas do professor preceptor consistiram no acompanhamento de aulas das turmas de Mecânica, Meio Ambiente, Estradas e Trânsito, e de duas turmas de Edificações do 2º ano do Ensino Médio, e na apresentação de questões de vestibulares com o objetivo de propor discussões em torno dos temas.

Nessas turmas, os bolsistas realizaram breves regências de aulas sobre temas específicos e definidos pelo professor preceptor. As imagens 1 e 2 representam as capas dos slides utilizados nessas regências.

Imagem 1 – Slide da regência de Geografia Agrária



Fonte: Arquivo pessoal.

Imagem 2 - Slide da regência de Conflitos Étnicos no Continente Africano



Fonte: Arquivo pessoal.

Em paralelo ao acompanhamento das aulas, das discussões das questões com os alunos do 2º ano do Ensino Médio e das regências, foi proposto o desenvolvimento de um projeto intitulado “Geografia Para o ENEM”, que consistia na criação de uma sala na plataforma *Teams* para promover discussões acerca das questões da Geografia que caíram em provas do ENEM entre 2010 e 2019. Esse projeto seria direcionado aos alunos do 3º ano do Ensino Médio pelo fato de não terem Geografia em sua grade curricular.

Para que esse projeto tomasse forma, os bolsistas foram orientados a terem acesso à Matriz de Referência das Ciências Humanas e suas Tecnologias, que é composta por 6 competências e 30 habilidades, selecionassem as questões da Geografia do ENEM entre 2010 e 2019 e classificassem-nas de acordo com as competências e habilidades definidas na Matriz. As discussões sobre essas questões ocorreriam toda segunda-feira à noite, ou toda quinta-feira pela manhã.

Participariam dois bolsistas por dia, sendo que a competência seria a mesma, tanto para segunda-feira, quanto para quinta-feira. A ideia era democratizar o acesso às discussões entre os alunos que poderiam participar só em um dos dias da semana, de modo que não ficassem prejudicados. Esse projeto teve duração até o fim de 2020, quando se iniciou o período de férias e, posteriormente, a realização do ENEM.

Enquanto o Projeto Geografia para o ENEM era desenvolvido para os alunos do 3º ano do Ensino Médio, havia algumas demandas para as turmas do 2º ano. Nas reuniões semanais, foi relatado que, por conta da pandemia, os horários de aulas síncronas foram reduzidos. Diante disso, houve a sugestão de produção de vídeoaulas de temas sugeridos pelo preceptor, como complemento para as aulas assíncronas. Entre estes temas, havia o do processo de industrialização de alguns países. As imagens 3 e 4 demonstram as capas de introdução de algumas dessas vídeoaulas.

Imagem 3 – Vídeoaula sobre a industrialização da Índia



Fonte: Arquivo pessoal.

Imagem 4 – Vídeoaula sobre a industrialização dos Tigres Asiáticos



Fonte: Arquivo pessoal.

Para as turmas de Mecânica, Meio Ambiente e Estradas e Trânsito, os bolsistas realizaram a produção de atividades avaliativas que foram desenvolvidas pelos alunos através da plataforma *Google Forms*. Uma delas, ainda sobre a Geografia Agrária e relacionada aos movimentos do campo, podia ser realizada individualmente ou em dupla, e tinha o valor de 5

pontos. Para a correção, o professor preceptor sugeriu que fossem criados critérios de correção para auxiliar os bolsistas quanto ao cumprimento dos objetivos da atividade. A imagem 5 retrata a atividade devidamente formatada, já pronta para os alunos realizarem.

Imagem 5 – Atividade sobre Geografia Agrária

Atividade avaliativa

Leia o texto publicado pelo jornal Brasil de Fato e os trechos da Constituição Federal Brasileira:

Texto:
<https://www.brasildefato.com.br/2020/08/14/apos-60-horas-de-resistencia-acampamento-do-mst-em-mg-e-despejado-com-violencia>

Constituição:
Art. 188. A destinação de terras públicas e devolutas será compatibilizada com a política agrícola e com o plano nacional de reforma agrária.
Art. 2º É assegurada a todos a oportunidade de acesso à propriedade da terra, condicionada pela sua função social, na forma prevista nesta Lei

Orientações:
- As respostas devem conter de 3 a 4 parágrafos
- Valor: 5 pontos
- Individual ou em dupla

***Obrigatório**

Com base na leitura da reportagem e correlacionando aos artigos da Constituição Federal Brasileira de 1988, elabore um texto dissertativo argumentativo destacando a importância dos movimentos sociais pela terra no desenvolvimento socioeconômico e democrático do Brasil. *

A sua resposta

Fonte: Arquivo pessoal.

Durante o processo de correção, foi possível constatar uma boa adesão por parte dos alunos, já que quase todos fizeram a atividade (individualmente ou em dupla), e pela qualidade dos textos produzidos. Ao final do ano letivo, foi elaborada uma segunda atividade avaliativa, esta individual, acerca do conflito Israel x Palestina, tendo como base o filme “Gaza”. A imagem 6 representa a capa do filme visto pelos alunos.

Imagem 6 – Filme “Gaza”, visto pelos alunos para fazer a segunda atividade



Fonte: Adoro Cinema (2019).

Nesta segunda atividade, cujo valor era 15 pontos, foram definidos cinco critérios de correção: Cenas da dinâmica presente no filme que surpreendeu (3 pontos); Características socioespaciais identificadas no filme (3 pontos); Relação Israel x Palestina (3 pontos); Relação da religião no cotidiano (3 pontos); Relação com a charge escolhida pelos bolsistas (3 pontos). A imagem 7 demonstra a segunda atividade, já formatada e pronta para o desenvolvimento dos alunos na plataforma *Google Forms*.

Imagem 7 – Atividade sobre o conflito Israel X Palestina

Atividade Avaliativa - Filme "Gaza"

MEC2A

Atividade individual

Valor: 15 pontos

Assista o filme "Gaza", disponível no link abaixo:

<https://www.loom.com/share/9317ecbc11124105bb705bbb518b5b62>

O nome e a foto associados à sua Conta Google serão registrados quando carregar arquivos e enviar este formulário.

*Obrigatório

Em seguida, observe a charge a seguir:

ONU SE MANIFESTA SOBRE GAZA...



Relacionando o contexto do filme documentário "Gaza" com a charge, produza um texto dissertativo argumentativo, analisando e abordando os conflitos e as dificuldades vivenciados pelos palestinos na Faixa de Gaza. Seu texto deverá ter no mínimo 15 e no máximo 30 linhas. Considere os seguintes pontos para a produção de seu texto (não marque nenhuma resposta, apenas aborde estes pontos em seu texto):

- ☐ Descreva cenas que mostrem aspectos da dinâmica socioespacial de Gaza que te surpreendeu e o porquê.
- ☐ Quais características socioespaciais de Gaza você percebeu no filme?
- ☐ Como o filme mostra a relação dos palestinos com Israel?
- ☐ Qual a relação da religião com o cotidiano da população?

Fonte: Arquivo pessoal.

Nesta atividade, foi nítida a baixa adesão dos alunos, já que parte considerável deles não a fez, e os que a fizeram, não se empenharam o quanto podiam. Em uma reunião entre bolsistas e o professor preceptor, este assunto chegou a ser abordado e o professor ressaltou que isso ocorre normalmente aos finais de ano letivo, quando os alunos já não dependem mais de pontos para serem aprovados.

Durante o andamento do Programa Residência Pedagógica, a professora coordenadora, Juliana Caputo, também promovia reuniões com os 24 bolsistas e os 3 professores preceptores de Geografia das instituições de ensino participantes, sempre com pautas que tinham o objetivo de agregar conhecimento e/ou promover discussões acerca de determinados temas. Alguns exemplos são webnários sobre *fake news* e, mais recentemente, um debate sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os materiais componentes do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) do ano de 2021, além das manhãs de formação em que se faziam presentes todas as licenciaturas da PUC Minas participantes do Programa Residência Pedagógica.

Toda a produção realizada durante os meses foi socializada numa dessas manhãs de formação, quando cada curso de licenciatura da PUC Minas apresentou resumidamente as suas realizações. Essa socialização de produções poderia servir, também, para que os cursos pudessem se inspirar uns nos outros.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não há dúvidas de que o Programa Residência Pedagógica possui uma valiosa proposta de inserção do estudante de licenciatura no ambiente escolar, que precisou se modificar e se adaptar ao atual contexto provocado pela pandemia da COVID-19. O desafio de fazer acontecer as mais variadas atividades, à distância, impôs aos bolsistas a necessidade também de adaptação. Ainda que à distância, no CEFET-MG, foi possível continuar a ter contato com os alunos e promover as regências e os acompanhamentos de aulas, a essência do Programa Residência Pedagógica.

Este contato com os alunos e o desenvolvimento das demais atividades descritas e planejadas ao longo do processo se deram pela plataforma *Teams*, utilizada para as aulas no CEFET-MG, para as reuniões do núcleo entre o professor preceptor e os 8 bolsistas, e para as aulas da PUC Minas. O ambiente, outrora presencial e variado, deu lugar ao ambiente virtual e único, onde tudo foi realizado.

É inegável também o aprendizado e a experiência que o Programa Residência Pedagógica pôde proporcionar aos bolsistas, seja pela orientação do professor preceptor, seja

pelas discussões ocorridas entre os três núcleos da Geografia, coordenadas pela professora Juliana Caputo. Pelas discussões acerca da BNCC e do PNLD, os bolsistas puderam compreender mais proximamente a realidade que os professores já atuantes enfrentam e deverão enfrentar, bem como criar um senso crítico sobre esses materiais.

A manhã de formação final, para socialização das atividades, foi uma oportunidade importante para que as ideias de um determinado curso inspirassem os demais. No CEFET-MG, com as atividades presenciais suspensas, muitas ideias foram inviabilizadas. Assim, o desenvolvimento das atividades por parte dos bolsistas ficou ainda mais comprometido, sobretudo no que diz respeito à regência de aulas e ao contato com os alunos.

Por fim, quando o edital de participação do Programa Residência Pedagógica foi aberto e os bolsistas foram informados de que as atividades se dariam de forma remota num primeiro momento e, quando possível, retornariam à forma original (presencial), muitas incertezas estiveram presentes entre todos os atores (coordenadora, preceptores e bolsistas). Ao final, ainda que as atividades não tivessem retornado à forma presencial devido à não-permissão pelo atual contexto, conclui-se que foi, sim, possível desenvolver atividades dentro das possibilidades e dos obstáculos que o distanciamento impôs.

REFERÊNCIAS

ADORO CINEMA. **Gaza**. 2019. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-270072/>. Acesso em: 11 ago. 2021.

SOUZA, E. P. de. Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades. **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas**, v. 17, n. 30, p. 110-118, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/ccsa.v17i30.7127>. Acesso em: 08 maio 2021.